Perspetivas behavioristas e etológicas: Skinner, Bandura, Harlow e Bowlby

12.º Ano | Psicologia | 4 páginas | 12 exercícios

Competências que desenvolve: Analisar a conceção de ser humano das perspetivas behavioristas [Skinner, Bandura] e etológicas [Harlow, Bowlby] — consequências, observação, instinto e apego — e aplicar as suas lições à educação e às relações.

Revisão rápida

- **Skinner (behaviorismo radical):** o comportamento é moldado pelas **consequências** — **reforço** (aumenta: positivo = apresenta, negativo = retira estímulo aversivo) e **punição** (diminui).
- **Bandura (aprendizagem social):** aprende-se por **observação de modelos** — atenção → retenção → reprodução → motivação — e há **autoeficácia** (crença na própria capacidade).
- **Harlow:** o apego **não nasce da fome** — macacos preferiram a «mãe de tecido»: conforto e contacto pesam mais que o alimento.
- **Bowlby:** o apego é **instinto de proximidade** com figura primária — base de segurança que permite explorar; sem ela, desenvolvimento comprometido.

Exercícios

1. Define: a) reforço b) punição c) aprendizagem por observação.

2. Completa — os quatro quadrantes de Skinner: reforço positivo: __ o comportamento, apresentando __ · reforço negativo: __ o comportamento, retirando __ · punição: __ o comportamento. Dá um exemplo de cada.

3. «Negativo» não é «mau»: a) porque é que o reforço negativo *aumenta* o comportamento? b) exemplo: apertar o cinto para calar o bipe c) porque é que confundir negativo com punição leva a erros de educação?

4. Bandura — as quatro etapas: observar o modelo → prestar __ → __ (guardar) → reproduzir → receber __. E o que é autoeficácia e o que faz ao desempenho?

© 2026 Estudantices

5. Experimento do boneco (Bandura): a) o que viam as crianças a fazer ao boneco? b) o que faziam depois, em ausência do adulto? c) que conclusão sobre agressividade e aprendizagem?

6. Harlow e o apego: a) que «duas mães» os macacos tinham à escolha? b) o que escolhiam e quando iam comer? c) que conclusão derrubou sobre o apego e a alimentação?

7. Bowlby — base de segurança: a) o que é a figura de apego primária? b) como funciona a «base segura» (exploração e regresso)? c) o que acontece quando falta (privação) — 2 consequências.

8. Completa — comparação:**

	Skinner	Bandura
Origem do comportamento	__	__
Papel da cognição	__	__
Exemplo educativo	__	__

E studantices

Ficha (continuação)

9. V/F — corrige as falsas: a) «Para Skinner, o inconsciente explica o comportamento.» ( ) b) «Bandura inclui processos cognitivos na aprendizagem.» ( ) c) «Para Bowlby, o apego nasce apenas da alimentação.» ( )

10. Etologia — instinto e apego: a) o que diz a etologia sobre a origem dos comportamentos? b) o que é imprinting (fixação) e em que espécie é clássico? c) o apego é instinto, aprendizagem ou os dois?

11. Aplicação educativa (3 cenas): a) sala de aula com Skinner: como elogiar e corrigir (reforço vs. punição)? b) com Bandura: o que é modelar? c) com Bowlby: o que é dar «base segura» num contexto escolar?

12. Produção (3–4 frases): compara as conceções de ser humano de Skinner, Bandura e da etologia do apego — quem é o ser humano em cada uma?

© 2026 Estudantices

Soluções — Perspetivas behavioristas e etológicas: Skinner, Bandura, Harlow e Bowlby

1. a) consequência que aumenta a probabilidade de o comportamento se repetir b) consequência que diminui a probabilidade de o comportamento se repetir c) aprender observando um modelo e reproduzir o comportamento observado.

2. reforço positivo: aumentar, apresentando reforçador (elogio ao acerto) · reforço negativo: aumentar, retirando estímulo aversivo (o bipe para o cinto) · punição: diminuir (repreensão após a brincadeira inadequada). Outros exemplos (modelo): prémio, deixar de mandar trabalho extra quando cumpre.

3. a) porque retirar algo desagradável *no momento* em que o comportamento acontece é uma consequência de alívio — o organismo repete-o para voltar a sair da pressão b) apertar o cinto → silêncio; ou pedir licença para sair → o professor deixa c) (modelo) chamar «negativo» a «mau» leva a pensar que aliviar ensina mal — mas o reforço negativo *reforça*: a confundir com punição, lê-se mal o comportamento dos outros.

4. atenção → retenção → reproduzir → reforço/motivação. Autoeficácia: crença na própria capacidade de executar a tarefa — quem a tem tenta mais, persiste mais e rende mais.

5. a) (modelo) um adulto agredia o boneco de forma violenta b) (modelo) reproduziam os mesmos gestos — sobretudo as que tinham visto o modelo ser «premiada» c) (modelo) a agressividade aprende-se por observação e modelação — o reforço do modelo ensina.

6. a) uma de arame com leite e uma de tecido macio b) (modelo) passavam o tempo agarrados à de tecido e iam só à de arame comer — depois regressavam c) (modelo) o apego não é efeito da fome: o conforto, o contacto e a segurança valem por si — a base emocional separa-se da alimentação.

7. a) a figura (sobretudo uma) com quem o filho estabelece um vínculo preferencial de proximidade b) (modelo) da base segura o niño explora com confiança; assustado, regressa — a proximidade restabelece e volta a explorar c) (modelo) perturbações do desenvolvimento emocional e social — regresso à exploração comprometida, vulnerabilidade emocional.

8. Origem: consequências do próprio comportamento (reforço/punição) · observação de modelos + cognição · Cognição: variável interna, pouco valorizada · central (atenção, retenção, autoeficácia) · Exemplo: reforço sistemático no comportamento · modelagem de condutas e autoeficácia.

9. a) F — o behaviorismo explica por variáveis ambientais; o mentalismo não é causa b) V — a aprendizagem social é cognitiva (modelos, expectativas) c) F — Harlow mostrou que o apego independe da alimentação; Bowlby vê-o como instinto de proximidade.

10. a) (modelo) muitos comportamentos são adaptativos e herdados, moldados pela evolução — instintos e predisposições b) fixação imediata de filhote ao primeiro objeto em movimento — clássico nas aves (seguem a mãe adotiva) c) os dois: é instinto de proximidade (origem biológica) que se concretiza por aprendizagem com a figura concreta.

11. a) (modelo) elogiar/dar tarefas quando cumpre (reforço positivo) e retirar privilégios com consequência calma — evitar castigos que só ensinam a escapar b) (modelo) o professor modela o que pede — método de estudo, tom respeitoso — as crianças reproduzem c) (modelo) relação segura e disponibilidade: o aluno arrisca perguntar e errar porque a base está lá.

12. (modelo) Para Skinner, o ser humano é um organismo cujo comportamento é escrito pelas consequências — molda-se, não descobre um eu interior. Para Bandura, é agente: observa, representa mentalmente e decide — reciprocamente determinado por comportamento, pessoa e ambiente. Para a etologia do apego (Harlow, Bowlby), é biologia e relação: traz instintos de proximidade que só se concretizam numa figura de apego. As três, portanto, dividem o ser humano entre ambiente, cognição e instinto — e é a soma que a psicologia precisa.

© 2026 Estudantices